

## **O FAZER PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL INSERIDO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: FOCO NA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO<sup>1</sup>**

**Mariana Wadi Tierling<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO PELA PROFISSIONAL ASSISTENTE SOCIAL DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>2</sup> Assistente Social Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, UNIJUÍ/FUMSSAR

### Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família configura-se como uma modalidade de pós-graduação voltada para o ensino em serviço. Tendo em vista o conceito ampliado de saúde e baseando-se nos pressupostos básicos do SUS a Residência contribui para a formação de Recursos Humanos qualificados em Saúde para atuarem prioritariamente no SUS e especificamente nas Estratégias de Saúde da Família.

Neste programa de Residência desenvolvida por duas instituições, fazem parte seis profissões da área da saúde: enfermagem, psicologia, odontologia, nutrição, serviço social, farmácia e educação física. Nesta modalidade de ensino o Serviço Social encontra-se como uma profissão consolidada, possibilitando ao profissional desenvolver suas atividades de forma multiprofissional. Portanto, o objetivo deste resumo é discutir a inserção do Serviço Social na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, e a sua contribuição no trabalho multiprofissional, intersetorial e interdisciplinar.

### Metodologia

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pela profissional assistente social residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, a partir da experiência de um ano e meio de atuação dentro de duas Estratégias de Saúde da Família no município de Santa Rosa-RS.

### Resultados e discussões.

O Serviço Social configura-se como sendo uma profissão de caráter interventivo e tendo as expressões da questão social como objeto de intervenção (conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares da ABEPSS, 1996). Segundo Iamamoto (2002) considera-se as expressões da questão social como o conjunto das desigualdades da sociedade capitalista, que se expressam através das determinações econômicas, políticas e culturais que impactam as classes sociais. Sendo assim, o profissional atua de forma totalizante, fundada em uma perspectiva crítica capaz de compreender como os condicionantes sociais são capazes de interferir no processo saúde-doença.

A resolução CFESS nº 383, de 29/03/1999, reconhece o assistente social como profissional de saúde, com isso ele faz parte as seis profissões que compõem a Residência Multiprofissional de

# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

Saúde da Família. O Serviço Social inserido nesta modalidade de ensino em serviço contribui para o fortalecimento do atendimento integral à multiplicidade de demandas e necessidades de saúde dirigidas à atenção básica, entendendo que estas estão permeadas por desigualdades e resistências que conformam a questão social (CLOSS, 2010, p.14).

A inserção desta profissional na Residência ocorreu no ano de 2012, sendo sua atuação em duas Estratégias de Saúde da Família. A partir do contato com a comunidade e realizados os primeiros atendimentos, pode-se perceber que as principais demandas que chegam até esse profissional configuram-se de diversas formas: encaminhamento de documentação para o programa “Passe Livre Intermunicipal”; solicitação de transporte para realização de tratamento de saúde; dificuldade de agendamento ou de esperar em uma fila para retirar fichas para consultas com médicos e/ou dentistas, violência familiar e institucional, uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas, etc.

A vulnerabilidade social da população torna-se um fator relevante para entender que o acesso à saúde frequentemente é violado, como por exemplo: usuários que não fazem uso da medicação corretamente por não entenderem a orientação/prescrição ou linguagem técnica de alguns profissionais, pessoas analfabetas com dificuldade de expressarem-se e com medo de questioná-los, idosos receosos de realizarem cirurgias por não terem nenhum familiar para acompanhar, entre outras. Todas essas questões apresentam-se para o assistente social pedindo uma solução, uma mediação, orientação ou apenas para uma conversa. Porém todas as necessidades de saúde acima apresentadas não vem desvinculadas de necessidades sociais, referentes às condições reais de vida dos sujeitos que se apresentam como: desemprego e subemprego; falta de vagas em creche/escola; assistência social (Benefício de Prestação Continuada; Bolsa Família, cesta básica); ausência de local de moradia ou moradia precária, entre outras.

A partir destas principais questões presentes no cotidiano, levam-se em conta as singularidades e particularidades de cada situação, bem como as complexidades intrínsecas para a construção de cada plano de atuação. A ação profissional visa atender as demanda a partir de uma escuta qualificada, acolhimento, conhecimento da rede sócio- assistencial e os recursos disponíveis na comunidade e sua atuação sempre voltada para a perspectiva do direito ao acesso de bens e serviços públicos.

Sendo assim, uma das intervenções deste profissional residente em conjunto com demais profissionais nas ESF's refere-se a ações sócio educativas, como: grupos com a comunidade voltado para esclarecer rotinas do serviço, direitos e deveres dos usuários do SUS; grupos na escola denominado de “15 minutos com saúde” tendo como público alvo adolescentes e visando a promoção da saúde, grupo de combate ao tabagismo, contato frequente com os serviços socioassistenciais e sócio jurídico, entre outros.

Neste contexto a inserção do Serviço Social nas equipes multiprofissionais contribui para pensar propostas de intervenção que respondam as demandas e necessidades colocadas pelos usuários, visto que o trabalho do assistente social não se realiza independente do contexto histórico, político e social que o determinam e o definem. (MOURÃO; SOUZA; OLIVEIRA, 2010, p.08).

A Residência permite aos profissionais realizarem ações de caráter interdisciplinar onde os campos de saberes se complementam aprimorando as atuações profissionais. O cuidado integral em saúde se





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

dá de forma coletiva integrando as diversas categorias profissionais, porém sempre respeitando o núcleo de saber individual.

### Conclusões

Este resumo discute a inserção do Serviço Social na Residência Multiprofissional com ênfase em saúde da família.

O Assistente Social torna-se um ator importante dentro das Equipes por obter informações do contexto socioeconômico no qual os usuários estão inseridos e fornecer elementos importantes para compreender como os aspectos sociais econômicos e culturais influenciam no processo saúde-doença, e, portanto contribuindo para que o sujeito seja tratado e cuidado em sua totalidade.

O Serviço Social na residência desenvolve uma atuação em defesa da cidadania e da inclusão social, com ênfase em atividades continuadas que visam à melhoria de vida da população. Sua ação é pautada pelos princípios da universalidade, integralidade e equidade, buscando o fortalecimento do SUS e a autonomia dos sujeitos.

Destarte, os espaços oferecidos pela Residência tem concebido um momento significativo na formação e no fortalecimento da profissional. Esses espaços têm trazidos momentos de conhecimentos e reflexões, socialização de experiências, oportunidade de aprendizagem e principalmente a construção de novos saberes e novas possibilidades de transformação da realidade. A Residência e em especial o Serviço Social tem como principal bandeira de luta a defesa e o fortalecimento do SUS, a defesa da saúde como direito garantido e consecutivamente afirmando os direitos da classe trabalhadora.

**Palavras-Chaves:** Serviço Social, Saúde, Integralidade

### Referências:

CLOSS, T.T. Inserção do Serviço Social nas residências multiprofissional em atenção básica: formação em equipe e integralidade. In BELLII, M.I.B; CLOSS, T.T (org). Serviço Social, residência multiprofissional e pós-graduação: a excelência na formação do assistente social. Porto Alegre. EdIPUCRS, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução CFESS, nº383 de 29 de março de 1999. Caracteriza o Assistente Social como profissional da saúde. Disponível em [http://www.cfess.org.br/arquivos/resolucao\\_383\\_99.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/resolucao_383_99.pdf). Acesso em 25/06/2013.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e trabalho dos Assistentes Sociais na Atualidade. Atribuições privativas do (a) Assistente Social em questão. Brasília. CFESS. 2002.

MOURÃO, A.M.A, SOUZA, A.I, OLIVEIRA, M.L.de. A formação dos trabalhadores sociais no contexto neoliberal. O projeto das residências em saúde da Faculdade de Serviço Social da UFJF. In. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo. Ed. Cortez, 2006

